



Você pode deixar que o aluno perceba as mudanças ocorridas no movimento para notar a diferença de uma obra para outra, ao observar as transformações que ocorreram, da forma geometrizada, para a fragmentação. Depois disso, apresente a história e as transformações desse movimento.

O cubismo surgiu durante o pós-impressionismo, sob a influência do pintor Cézanne, que foi considerado o primeiro pintor a usar a geometria em suas pinturas. A partir das obras dele, Picasso e Braque iniciaram deste ponto para a desestruturação da forma. Neste movimento a intenção do pintor cubista é representar os objetos em três dimensões, numa superfície plana.

O cubismo se dividiu em duas fases: analítica e sintética.

Na primeira, surgida em 1909, o artista procurava a visão total da figura e a observava de todos os ângulos. Os tons reduziram para cinza, bege e marrom.

Porém, com o excesso de fragmentação e da desestruturação da forma, ocorreu uma retomada da figura, que estava se perdendo. Então, por volta de 1911, a tendência foi retomar a figura geometrizada. Nessa fase, o cubismo sintético também trabalhou com colagens. Esta inovação pode ser justificada pelos artistas, que tinham a intenção de criar efeitos plásticos e de ultrapassar os limites das sensações visuais.

O cubismo chega ao fim com a declaração de guerra em 1941, que foi um conflito militar global que durou de 1939 a 1945, envolvendo a maioria das nações do mundo – incluindo todas as grandes potências. Neste contexto pode ser destacado o mural “Guernica”, de Pablo Picasso, que expressa uma forte indignação contra o bombardeio da cidade espanhola de mesmo nome. Foi uma obra de grande importância para o movimento cubista.

Através da trajetória estética do cubismo, os alunos podem acompanhar as mudanças ocorridas em um mesmo movimento, que foi tão marcante na História da Arte quanto na História, como um todo. Seria interessante fazer um trabalho em conjunto com o professor de história no tema desta unidade.

Público-alvo: 9º ano

Duração: 2 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Fazer com que o aluno valorize diferentes formas de expressão.
- Ampliar as possibilidades de leitura de uma obra, entendendo as diferentes técnicas usadas por esse movimento artístico.
- Conhecer a história social e cultural da época do movimento cubista.



Recursos e materiais necessários

- Papel sulfite.
- Cola, tesoura e lápis de cor.
- Câmera fotográfica.
- Retroprojektor.



Aplicação

Aula 1 – Observação de vários ângulos

Inicie a aula apresentando os slides e comentando o cubismo.



Cubismo e suas formas

Fale sobre a origem do movimento, que surgiu durante o pós-impressionismo, com o pintor Cézanne, que se baseava nas formas geométricas para compor suas obras. Sob sua influência, Picasso e Braque partiram para a desestruturação da forma, para depois reproduzi-la de vários ângulos em apenas um plano.

O objetivo é que o aluno entenda que as várias partes de uma figura eram representadas em vários ângulos, mas no mesmo plano, simultaneamente.

Você pode separar o grupo em dupla, para que eles possam fotografar um ao outro para com essas fotos montar um trabalho sobre o cubismo. Tire uma foto frontal e lateral (direita e esquerda) e depois peça aos alunos para trocar de lugar com a sua dupla.

- Imprima e recorte em vários pedaços. Faça uma composição com esses recortes, colorindo-os.

Ao fazer a colagem das sobreposições da parte frontal e lateral da fotografia do aluno, ele perceberá que sua figura ficou igual a uma obra do cubismo analítico, com suas formas desmembradas, porém em um plano bidimensional.

Aula 2 – Geometrização da figura

As formas geométricas passam a fazer parte das composições, as figuras da natureza são retratadas de forma simplificada, em cilindros, cubos ou esferas. O cubismo nunca deixou de usar as formas da figura, passando para a abstração, as formas figurativas sempre foram utilizadas.



Escolha uma ilustração de revista ou fotos e faça uma releitura usando a técnica de geometrização. Veja abaixo como é simples.

- Primeiro, reproduza em cada folha um elemento da ilustração com formas geométricas que se aproximem do contorno do elemento (Observação: a quantidade de folhas será estipulada de acordo com o número de formas da ilustração escolhida).
- Depois, pinte cada elemento reproduzido com tinta acrílica.
- Recorte e remonte a figura reproduzida na folha de canson.

Depois da produção pronta, faça uma exposição com a ilustração original ao lado da nova para que todos percebam a transformação da geometrização das formas.

Aula 3 – Contorno e sentimento

Divida a turma em grupos. Peça para os alunos pegarem um objeto que tenha muita importância para eles. Observando os objetos escolhidos pelo grupo, eles decidem se falam coletiva ou individualmente sobre o porquê das escolhas que fizeram.

Peça para colocarem sobre a base do retroprojetor os objetos de uma forma harmoniosa. Ao verem o resultado na tela, eles perceberão que restou apenas o contorno das formas sobrepostas. Peça, agora, para que reproduzam em papel sulfite, um grupo por vez. Eles podem colorir ou trabalhar com a monocromia, usando cores claras e escuras. Depois de pronta, eles darão um título à obra que foi criada a partir dos objetos que têm significado para eles.



Como saber se o aluno aprendeu

Durante as aulas, promova debates para observar se os alunos compreenderam a intenção do cubismo, que não era apenas uma fuga das formas acadêmicas, e sim a livre manifestação de sentimentos, criações e uma forma de protesto.

Perceba se o aluno compreendeu a intenção dos artistas no cubismo com suas figuras fragmentadas e geométricas. A partir desta técnica, ver se o aluno está desenvolvendo as habilidades de criação e composição.